CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica de Roraima Class.: _____

Data: 02/11/88 Pg.: _____

DPJ nega conflito de índios com policiais

O diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior, Jaeder Natal Ribeiro, declarou ontem que são infundadas as declarações do Cinter — Conselho das Nações Indígenas do Território de Roraima, no que se referem a espancamento e tortura a índios no interior da Delegacia de Polícia do município de Normandia. “Na realidade, aquela área do município de Normandia é uma área de litígio entre os índios daquela região e o pecuarista Newton Tavares, proprietário da “Fazenda Guanabara”, zona onde já ocorreram alguns conflitos. Por este motivo qualquer questão pessoal entre um agente de polícia e um indígena, como foi registrado há uma semana, quando o motorista policial José Felipe da Silva Netto conduziu com violência o índio para o interior da delegacia, já é colocado como um conflito entre os índios e a polícia da região. O que há na realidade é uma pré-disposição para abalar a conduta dos policiais daquela área”, disse o diretor.

Há cerca de...

vam numa reunião em Manaus (AM) denunciavam a morte do índio Velário Damásio Tames, no interior da Delegacia de Normandia, vítima, segundo os representantes do Cinter, de espancamento e tortura.

NO DPJI, José Felipe prestou depoimento dizendo que na noite do ocorrido, quando se encontrava em frente à delegacia, avistou o índio “numa atitude suspeita, tentando pular para dentro de uma caçamba da firma Matos e Campos Engenharia. Abordado, o índio disse que a referida caçamba era de propriedade do candidato a prefeito de Normandia, pelo Partido Liberal, Ademar de Araújo, e que o mesmo era partidário de Araújo, podendo portanto dormir na mesma”. José Felipe, ainda desconfiado da atitude do índio, resolveu conduzi-lo até a delegacia e, ante a negativa de Velário Damásio em acompanhar o policial, este resolveu usar de força física levando um murro